

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 148ª Reunião Ordinária – Ano 2014
22 de maio de 2014

001 Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às oito
002 horas e cinquenta e cinco minutos, no auditório da Secretaria Estadual de
003 Saúde, localizado na Rua Maria Judith Tovar Varejão, 225 – Enseada do Suá
004 – Vitória/ES, reuniram-se os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde –
005 CES/ES para deliberar sobre a pauta da 148ª Reunião Ordinária. O
006 Secretário Executivo, Sr. Milton César Valente da Costa, deu abertura da
007 reunião, cumprimentando todos os presentes e anunciou a presença dos
008 conselheiros e conselheiras do CES/ES, Dr. José Tadeu Marino, ausência
009 justificada do conselheiro Anselmo Dantas, conselheira Giana de Caio Silva
010 Carvalho, conselheira Carmen Lucia Mariano da Silva, ausência justificada
011 do conselheiro Jathir Gomes Moreira, conselheira Gediana Laurett Neves
012 Rangel, conselheiro Arthur de Almeida e Souza Júnior, conselheira
013 Andressa Barcellos de Oliveira, conselheiro Mauricio Aquino Paganotti,
014 ausência justificada do conselheiro Rogenir Roque Rodrigues, conselheiro
015 Gedayas Medeiros Pedro, conselheiro Marcos Rogério Fonseca Pedro,
016 conselheira Rossana Bezerra de Rezende, conselheira Rosária Maria
017 Oliveira Reisen, conselheira Geisa Pinheiro Quaresma, conselheiro Edson
018 Miranda Miguel, conselheiro Luiz Antônio Cesar, conselheiro Marcos Ivan
019 Cerqueira, conselheiro João Carlos dos Santos, conselheiro Antônio de
020 Castro Reis, ausência justificada da conselheira Jaqueline Moreira de
021 Araújo, conselheira Neuza da Penha de Souza Campanin, conselheira
022 Márcia Patrício de Araújo, Antonio Carlos Nogueira do Nascimento,
023 conselheira Maria Lúcia dos Santos Mariano, conselheiro Elio Rodrigues
024 Dias, conselheira Maria da Penha de Oliveira Peres, ausência justificada da
025 conselheira Gilsinéia Marins do Nascimento Guedes e a presença do
026 conselheiro Iberê Sassi. O Secretário Executivo comunicou a que havia
027 quorum e passou a palavra ao Presidente do CES, Dr. Tadeu Marino, que
028 cumprimentou todos os presentes, ressaltando que esta reunião é de
029 grande importância, por ser a primeira com o novo Conselho Estadual de
030 Saúde, onde será construída as Comissões Temáticas, a formação da nova
031 Mesa Diretora. Solicitou ao plenário uma inversão de pauta e que fossem
032 feitos os informes no começo da reunião, por se tratarem apenas de dois e
033 a reunião exigir muita discussão. Apresentou o Professor Pedro Kitoko,
034 Presidente do CONSEA, Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do
035 Estado do Espírito Santo, que discorreu durante alguns minutos sobre a
036 formação de um Comitê Intersetorial de Segurança Alimentar, juntamente
037 com o Conselho Estadual de Saúde. Ao término da apresentação do
038 Professor Kitoko, o Presidente do CES/ES abriu a palavra para três
039 perguntas sobre o assunto. A Conselheira Maria Lúcia dos Santos Mariano,
040 se manifestou dizendo ser de grande importância a formação do comitê
041 citado anteriormente e colocou seu nome a disposição para fazer parte do
042 mesmo. O conselheiro Antônio de Castro Reis, também concordou com a
043 importância do comitê, ressaltou que tem intolerância a lactose, que existe
044 uma dificuldade em encontrar os alimentos adequados, que os
045 supermercados dão preferência aos alimentos que não fazem tanto bem à

046 saúde em detrimento aos alimentos específicos aos portadores dessas
047 doenças e por entender da importância coloca seu nome à disposição. O
048 conselheiro João Carlos dos Santos se prontificou a dar suporte ao comitê
049 por já ter atuado nessa área em outros Conselhos e passará todo material
050 didático que possui ao seu suplente, conselheiro Antônio de Castro Reis,
051 que se prontificou a integrar o comitê. O Presidente do CES/ES, Dr. Tadeu
052 Marino, tomou a palavra e solicitou que se manifestassem os conselheiros
053 para a composição da Comissão. Ficou assim formada, conselheira Neuza
054 da Penha de Souza Campanin, conselheiro Antônio de Castro Reis,
055 conselheira Lucia Mariano da Silva e conselheira Maria da Penha de Oliveira
056 Peres. O Secretário Executivo comunicou o quinto informe, recebimento de
057 crédito bancário pela AEBS (Associação Evangélica Beneficente Espírito-
058 Santense), para aquisição de materiais e equipamentos, no valor total de
059 R\$ 925.961,42 (novecentos e vinte e cinco mil, novecentos e sessenta e um
060 reais e quarenta e dois centavos). O Presidente, Dr. Tadeu Marino, explicou
061 que quando uma instituição, seja pública ou filantrópica, é beneficiada por
062 uma emenda parlamentar, o Conselho toma conhecimento, é apresentado
063 um plano de trabalho, por isso a AEBS está retornando ao Conselho dizendo
064 que recebeu esta quantia e que foi aplicada em compra de equipamentos e
065 materiais. A conselheira Lúcia Helena do SINDIPÚBLICOS informou ser a
066 primeira vez que participa como membro de um conselho e que sentiu um
067 pouco assustada com os números, mas também entende que os
068 equipamentos são muito caros e solicita uma explicação mais detalhada por
069 ter encontrado um processo em andamento. O Presidente esclarece que
070 essas instituições recebem de emendas parlamentares, milhões de reais e
071 quando se trata de recursos federais, fica fora do alcance do Conselho
072 impedir ou intervir, pois se trata de uma relação direta entre a instituição e
073 o parlamentar, o Ministério da Saúde exige que o Conselho Estadual de
074 Saúde, tome conhecimento, por isso as instituições são obrigadas a
075 apresentarem o plano de trabalho e cabe ao Conselho ir lá e verificar se
076 cumpriram o mesmo. O conselheiro Antonio Carlos informou que esteve na
077 cidade de São José dos Calçados para a eleição do Conselho Gestor do
078 Hospital daquela cidade, disse ter encontrado irregularidades, como cédulas
079 prontas com os nomes onde se votariam apenas nesses nomes,
080 contrariando o princípio democrático, comunicou à comissão eleitoral do
081 local que estava lá representando o Conselho Estadual e Saúde, na
082 qualidade de conselheiro e se o processo se realizasse daquela forma, seria
083 impugnado pelo CES, que deveriam fazer um processo aberto e quem
084 quisesse concorrer poderia colocar o nome a disposição, solicitou que
085 retirassem aquela cédula e quem fosse candidato que se apresentasse,
086 assim foi feito, foi colocado o nome em um papel em branco e cada um
087 teve direito a seis votos. Foi eleito desta forma o representante dos
088 usuários. Solicitou ao Presidente que todas as vezes que ocorrer eleições,
089 ficar combinado de se fazer num só processo, pois agora terão que voltar
090 para eleger os representantes dos servidores. Comunicou também ter
091 estado em Brasília, juntamente com conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva,
092 na capacitação no DATASUS, com o objetivo de qualificação para a Etapa
093 Estadual da 4ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O
094 Secretário Executivo registrou a presença dos conselheiros José Carlos
095 Canciglieri, conselheira Lúcia Helena Reis Costa, conselheira Andressa

096 Barcellos, conselheira Maria Angélica Calegário Vieira, conselheira Adriana
097 de Freitas Coelho Carvalho. Registrou também a presença do Sr. Gilson
098 Ventura, ex-conselheiro, que muitos serviços prestou nas duas últimas
099 gestões do CES e certamente fará parte das comissões permanentes e
100 temporárias. Dando continuidade, passou ao primeiro ponto de pauta, a
101 recomposição da Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde, Biênio
102 2014-2016. Fez a leitura do papel da Mesa Diretora, que está contido no
103 artigo 25, do Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde do estado
104 do Espírito Santo. Explicou que a Mesa Diretora se reúne uma vez por mês,
105 sempre na primeira quarta-feira, podendo também ser convocadas reuniões
106 extraordinárias, assim como as reuniões extraordinárias do pleno.
107 Encarrega-se de encaminhar ao pleno todas as pautas, internas e externas,
108 que foram encaminhadas à Secretaria Executiva. É composta por um Gestor
109 que é o presidente, quatro conselheiros usuários, dois conselheiros
110 profissionais e um prestador de serviços. Solicitou a cada segmento que se
111 reunissem entre si e indicassem quais conselheiros participarão da
112 composição da Mesa Diretora. A eleição se realizou entre os segmentos.
113 Participaram representando os usuários os conselheiros, Antonio Carlos
114 Nogueira do Nascimento, conselheira Maria Lúcia dos Santos Mariano,
115 conselheira Márcia Patrício de Araújo, conselheiro João Carlos dos Santos,
116 conselheira Adriana de Freitas Coelho Carvalho, conselheiro Iberê Sassi,
117 conselheiro Edson Miranda Miguel e a conselheira Maria da Penha de
118 Oliveira Peres. Foram eleitos, a conselheira Maria Lúcia, João Carlos, Penha
119 Peres e Antônio Carlos, representantes dos usuários que farão parte da
120 Mesa Diretora. Para o segmento dos Profissionais de Saúde foram eleitos a
121 conselheira Rossana Bezerra de Rezende e a conselheira Andressa Barcellos
122 e representando os Prestadores de Serviço a conselheira Débora Aparecida
123 Marques de Oliveira. O Secretário Executivo consultou ao Pleno se havia
124 consenso e todos disseram que sim, sem nenhuma abstenção. Foi passada
125 a palavra ao Presidente, Dr. Tadeu Marino e este comunicou que estaria se
126 ausentando para dar continuidade a outra agenda às 10:00 horas, pois a
127 partir daquele momento seria apenas assuntos relativos à formação das
128 comissões e devido ao pleno estar bem representativo, poderia se ausentar
129 e deixar acontecer a reunião normalmente. O Conselheiro Antonio Carlos
130 solicitou ao Presidente, Dr. Tadeu Marino, que antes de se ausentar,
131 apoiasse sua proposta de que fosse votada apenas a comissão dos
132 Conselhos Gestores, pois, vários hospitais encontram-se sem Conselho
133 Gestor havendo necessidade urgente em compor os mesmo. Quanto as
134 demais comissões, sugeriu que se convocasse uma reunião extraordinária e
135 que nesta fossem esclarecidas as suas competências. O Secretário
136 Executivo tomou a palavra e sugeriu a formação de mais outra comissão, a
137 de Orçamento e Finanças, que foi acatado pelo Pleno. Em seguida foi
138 colocado em votação um nome para representar interinamente o
139 Presidente. Foi sugerido o nome da conselheira Andressa Barcellos e
140 acatado por todos. O ponto de número quatro trata-se da Indicação de um
141 (01) representante do CES/ES apara compor o Conselho Consultivo do
142 Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes/ Empresa Brasileira de
143 Serviços Hospitalares HUCAM/EBSERH. Para deliberação. O Conselheiro
144 Edson e a conselheira Andressa colocaram seus nomes à disposição para
145 esta representação. Foi passada a palavra à conselheira Andressa para

146 fazer a defesa da sua intenção em participar desta comissão. Disse que
147 abriria mão de estar sentada à mesa representando o Presidente, caso isso
148 fosse impeditivo para a sua indicação na comissão, pois, estar ocupando o
149 lugar de Presidente duraria apenas uma hora e os desafios de estar na
150 comissão são muito maiores, por estarem diretamente relacionados com a
151 terceirização nos serviços e a precarização do trabalho para os profissionais
152 de saúde e seu interesse em fazer parte dessa comissão, está no fato de
153 representar os profissionais de saúde por conta do que está por trás da
154 EBSERH. Em seguida o conselheiro Edson Miranda esclareceu que se
155 encontra trabalhando há vinte e três anos trabalhando no HUCAM, Hospital
156 Universitário Cassiano Antônio de Moraes, tendo acompanhado de perto,
157 como servidor, toda a discussão da construção da EBSERH, principalmente
158 do que ela traz de prejuízo para o usuário e o trabalhador, uma
159 precarização até uma terceirização, é um momento difícil do HUCAM, um
160 momento de transição. Há uma falta de sensibilidade de quem está na
161 gestão do Hospital, com relação ao usuário e ao trabalhador, disse também
162 conhecer todas as dificuldades do HUCAM, dos defeitos internos, enfim, a
163 alma do hospital, gostaria de estar lá representando para trazer ao
164 Conselho Estadual de Saúde um olhar diferente do que é a EBSERH e o
165 HUCAM, principalmente o que está acontecendo em relação ao usuário.
166 Ressaltou que o hoje o Hospital se transformou num depósito das
167 prefeituras do interior, não se faz hospital, não se contrata médicos,
168 compra-se ônibus e depositam-se as pessoas lá às seis horas da manhã. Foi
169 colocado em votação. A conselheira Andressa Barcellos obteve a maioria
170 dos votos sendo eleita a representante dos CES/ES no Conselho Consultivo
171 do HUCAM/EBSERH. O Secretário Executivo sugeriu que o conselheiro
172 Edson Miranda, ficasse como suplente para atuar neste Conselho Consultivo
173 na ausência da conselheira Andressa, foi colocado em votação e acatado
174 por unanimidade pelo Pleno do CES/ES. Em seguida passou para a fase de
175 recomposição das representações do CES/ES, no que tange as Comissões
176 Intersetoriais. Esclareceu que não seria possível explicar detalhadamente o
177 funcionamento de todas as comissões, devido ao pequeno espaço de tempo
178 que restava da reunião. A Presidente interina, conselheira Andressa,
179 sugeriu que todos os conselheiros recebessem o Regimento Interno e a
180 relação das comissões. Foi esclarecido que todos os conselheiros receberam
181 o Regimento durante a posse. O Secretário Executivo esclareceu também,
182 que já estava sendo preparado um material com a relação e o
183 funcionamento das comissões intersetoriais permanentes e sugeriu uma
184 oficina de discussão dessas comissões, mas naquele momento deveriam ser
185 compostas três comissões que, há algum tempo, já vinham sendo exigidas
186 a sua composição. A CIOF, Comissão Intersetorial de Orçamento e
187 Finanças, a Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Gestores e a
188 CIST, Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, até devido à IV
189 CNSTT, Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora,
190 que ocorrerá no próximo mês. O conselheiro Antonio Carlos sugeriu que as
191 comissões fossem formadas com todos os membros sendo votados
192 novamente, devido a grande mudança que ocorreu na composição do Pleno
193 deste CES/ES, sendo renovado mais de noventa e cinco por cento de seus
194 membros e que não via problema em permanecerem alguns membros
195 remanescentes, mas que todos fossem eleitos novamente. O Secretário

196 Executivo esclareceu que a comissão não era composta apenas por
197 conselheiros, que também faziam parte das mesmas indicações de
198 entidades, profissionais da Secretaria de Saúde, do Ministério Público,
199 pessoas que foram convidadas pela comissão então formada, que existe um
200 coordenador que é eleito dentro da comissão, pelos seus membros e por
201 respeito a essas pessoas, nunca se poderia tirá-los sem a devida
202 comunicação, a não ser que, após a nova formação houvesse necessidade
203 de se trocar essas pessoas. Foi colocado em votação se deveriam continuar
204 os conselheiros que já faziam parte na comissão da CIOF anteriormente ou
205 se seriam todos eleitos novamente. Após muita discussão, a Presidente
206 Interina, a conselheira Andressa Barcellos esclareceu ao plenário que
207 naquele momento estavam fazendo a recomposição das comissões e que
208 isso, no entendimento dela, era preencher as vagas existentes e não
209 compor novamente a comissão, excluindo todos os membros
210 remanescentes. A conselheira Rosaria do SINODONTO, reforça a fala da
211 conselheira Andressa dizendo que as comissões em tela, são permanentes e
212 no seu entender se não há um tempo definido para a comissão o
213 conselheiro deve continuar na vaga, a não ser que ele se decline da vaga
214 ou saia do Conselho. Ficou acordado com a aprovação do Pleno que a CIOF
215 teria em sua composição, oito conselheiros, sendo que o conselheiro
216 Zaldimar Tadeu da Silva, que já fazia parte da comissão anteriormente,
217 continua como representante do segmento dos usuários e a conselheira
218 Andressa Barcellos, que também fazia parte anteriormente, continuam
219 representando o segmento dos profissionais de saúde. Para recompor a
220 comissão, deverão ser eleitos três representantes do segmento dos
221 usuários, um representante do segmento dos profissionais de saúde e dois
222 representantes do segmento dos gestores. Representando os usuários, se
223 candidataram os conselheiros Antonio Carlos Nogueira do Nascimento,
224 Marcos Ivan Cerqueira e Antônio de Castro Reis. Representando os
225 profissionais de saúde, o conselheiro Gedayas Medeiros Pedro e
226 representando os gestores a conselheira Giana de Caio Silva Carvalho.
227 Foram eleitos por unanimidade. Em seguida foi composta a comissão de
228 Acompanhamento dos Conselhos Gestores. A conselheira Márcia Patrício já
229 fazia parte desta comissão representando o segmento dos usuários, pediu a
230 palavra e se declinou da mesma. A Presidente Interina, a conselheira
231 Andressa Barcellos, lembrou que esta comissão representa os braços e as
232 pernas do CES/ES nos estabelecimentos de saúde e nos hospitais públicos
233 do estado e que quatro componentes, como estavam propondo, era um
234 número muito reduzido e não seria suficiente para atender as demandas.
235 Sugeriu que aqueles conselheiros que já faziam parte de algum Conselho
236 Gestor se candidatassem para ajudar a orientar os demais que estariam
237 iniciando. Candidataram-se para compor a comissão representando o
238 segmento dos usuários a conselheira Maria da Penha Peres e os
239 conselheiros Antonio Carlos Nogueira do Nascimento, João Carlos dos
240 Santos e Luiz Antônio Cesar. Como profissionais e saúde as conselheiras
241 Lúcia Helena e Rosária. Não houve nenhuma indicação pra o segmento dos
242 gestores. Sendo todos estes aprovados por unanimidade. Em seguida
243 passou à composição da CIST. Foi sugerida a leitura de da composição de
244 cada comissão ali formada após a votação e aprovação pelo Pleno deste
245 CES/ES. A Presidente Interina, conselheira Andressa Barcellos, passou

246 então à leitura da composição de cada uma das comissões formadas e
247 eleitas em Plenário do CES/ES. A CIOF ficou composta pelos seguintes
248 conselheiros, Zaldimar Tadeu da Silva, Antonio Carlos Nogueira do
249 Nascimento, Marcos Ivan Cerqueira e Antônio de Castro Reis,
250 representando os usuários. A conselheira Andressa Barcellos e o conselheiro
251 Gedayas Medeiros Pedro representando os profissionais de saúde. As
252 conselheiras Carmen Lucia Mariano da Silva e Giana de Caio Silva Carvalho
253 representando o segmentos dos gestores. A Comissão de Acompanhamento
254 do Conselho Gestor fica formada pela conselheira Maria da Penha de
255 Oliveira Peres, conselheiro Antonio Carlos Nogueira do Nascimento,
256 conselheiro João Carlos dos Santos e o conselheiro Luiz Antônio Cesar, do
257 segmento dos usuários. Como profissionais e saúde as conselheiras Lúcia
258 Helena e Rosária. Do segmento dos gestores não houve manifestação. A
259 CIST fica formada pela conselheira Adriana de Freitas Coelho Carvalho,
260 conselheiro Luiz Antônio César e conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva,
261 representando o segmento dos usuários. A conselheira Anressa Barcellos e
262 a conselheira Lúcia Helena Costa, representando os profissionais de saúde.
263 Não houve manifestação do segmento dos gestores. Após a leitura da
264 formação das comissões aprovadas nesta reunião, a Presidente Interina,
265 Andressa Barcellos, fez a leitura do documento enviado pela Secretaria de
266 Saúde ao CES/ES, no dia dezesseis de maio. Este solicita a designação de
267 membros para compor a Comissão dos Filantrópicos. Um representante
268 para a região metropolitana e outro para a região sul. Para que fiquem de
269 acordo com as portarias 076 e 077 de março de dois mil e quatorze. Este
270 documento foi enviado pela Gerente de Controle e Monitoramento e
271 Avaliação dos Serviços, Jaqueline Mofati. O Secretário Executivo toma a
272 palavra e esclarece que esta inclusão de pauta é muito importante. Foi
273 solicitada à Secretaria Executiva, desde o início da eleição deste Conselho,
274 a indicação dos dois conselheiros para comporem essa comissão, devido a
275 sua importância e a solicitação do Ministério Público feita anteriormente.
276 Lembra que o ex-conselheiro Gilson Ventura era um dos indicados pelo
277 Pleno passado, para compor a comissão representando a região
278 metropolitana e o outro representante da região sul, era o conselheiro
279 municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Valdir. Em seguida passou a
280 palavra ao ex-conselheiro Gilson que cumprimentou a todos e deu boas
281 vindas aos novos conselheiros. Explicou que esta comissão faz parte do
282 monitoramento e o Fórum das Contratualizadas, Filantrópicos e Santas
283 Casas. Neste fórum são apresentadas as metas e cumprimentos dos
284 recursos recebidos do Ministério da Saúde e do Estado. Os conselheiros
285 indicados irão fazer parte do monitoramento, seus nomes serão publicados
286 no Diário Oficial. Falou da grande importância da participação dos
287 conselheiros, pois neste fórum, se trata da regulação de leitos, consultas e
288 exames e também do cumprimento de metas. É um grande debate que
289 poderá ser trazido para dentro do Conselho, mas ainda não se conseguiu
290 devido a outras demandas em atraso, para serem discutidas pelo Conselho.
291 Ressaltou a importância de participação do maior número de conselheiros
292 neste fórum, porque é onde se discuti o bem estar da saúde para o usuário,
293 quem participar verá que a maioria dos hospitais não cumprem as metas
294 estabelecidas, existem algumas discussões dentro da contratualização e
295 monitoramento, que precisam ser mais debatidas, pois se não cumprem as

296 metas não podem continuar recebendo os recursos que recebem, ou seja,
297 vão receber sem cumprir. Para encerrar sugeriu que façam parte,
298 representantes em São Mateus e Colatina, por existir nessas localidades
299 hospitais contratualizados pela SESA/ES. Acredita que todos os hospitais e
300 convênios que recebem dinheiro do SUS, é bom ter esse acompanhamento.
301 O Secretário Executivo reforçou as palavras do ex-conselheiro Gilson e
302 passou à Presidente Interina, Andressa Barcellos para dar continuidade a
303 reunião. Foi solicitado ao plenário que se manifestasse na indicação dos
304 conselheiros para representar o CES/ES no Fórum das Contratualizadas.
305 Candidataram-se os conselheiros João Carlos dos Santos, Elio Rodrigues
306 Dias e a conselheira Débora Aparecida Marques de Oliveira para
307 representarem a região metropolitana. Foi eleito para representante titular
308 na comissão o conselheiro João Carlos, ficando como suplente a conselheira
309 Débora Aparecida Marques de Oliveira. O conselheiro Marcos Ivan se
310 pronunciou dizendo que é do segmento dos usuários, empresário da
311 iniciativa privada, que já participou de muitas reuniões do Conselho. Disse
312 que visa sempre muita produtividade na iniciativa privada, pois é ela que
313 recolhe os impostos que mantém tudo isto aqui presente. Observa que nas
314 reuniões do Conselho se perde muito tempo, marca-se para começar às
315 oito horas, para um período de quatro horas e sempre começa próximo das
316 nove, aí já se foi uma hora jogada no lixo. Nas horas que faltam para
317 terminar, deve-se procurar aproveitar o máximo, discutir assuntos
318 positivos, que trarão resultados positivos dentro da realidade e não com
319 demandas infrutíferas, tomando tempo nas decisões, com coisas repetidas,
320 toda hora se repetindo o mesmo assunto e não se avaliando os objetivos.
321 Refere-se ao conselheiro que irá monitorar os hospitais, que deve ter
322 produtividade, conforme se deve também ter produtividade nas reuniões do
323 Conselho, discutir assuntos com mais objetividade e rapidez, para se sair
324 da reunião com excelentes resultados e não com dúvidas protelando os
325 assuntos para outras reuniões. Ressalta que as reuniões do Conselho
326 acontecem uma vez por mês e nessas quatro horas, que na realidade são
327 sempre de duas e meia a três horas e nunca quatro, como deveria ser, têm
328 que se aproveitar o máximo possível, para sair com os resultados todos
329 cobertos, as pautas cumpridas, com todas as votações, etc. Citou que
330 anteriormente tinha um conselheiro que em todas as falas pedia um aparte,
331 quando não procurava em sua bolsa uma folha de papel pra falar alguma
332 coisa, tomava muito tempo, interrompia toda hora o andamento da reunião,
333 isso não é o correto. Tem que estar todos bem planejados, bem produtivos
334 e usar da palavra em benefício do que é do Conselho e diz mais, o Conselho
335 Estadual de Saúde, é de suma importância, está monitorando o orçamento
336 da Secretaria de Saúde no valor de um bilhão, novecentos e quarenta e três
337 milhões de reais, onde o que deve ser visualizado é a população,
338 principalmente a mais carente, que vai receber os benefícios destes quase
339 dois bilhões de reais que a Secretaria tem em seu orçamento. A Presidente
340 Interina, Andressa Barcellos, fez a reflexão que o SUS não é só assistência,
341 não é só para os pobres e sim para todos, em seguida solicitou ao plenário
342 que fizesse a indicação do representante do CES/ES no Fórum da
343 Contratualizadas na região sul. Não houve consenso pela maioria, o
344 Secretário Executivo, César Valente, sugeriu que assim que fosse
345 identificado um conselheiro que pudesse ser o representante nessa região,

346 fosse passado para a Mesa Diretora, para que esta avalie. Foi aprovado por
347 unanimidade. A Presidente Interina solicitou ao plenário a indicação de dois
348 conselheiros titulares e suplentes, para compor a Coordenação Estadual das
349 Plenárias de Conselho. O Secretário Executivo explicou que a Coordenação
350 de Plenária, também é um braço do Conselho Estadual de Saúde e trabalha
351 junto às regiões de saúde do estado. Cada região tem um coordenador que
352 é um conselheiro municipal dentro do conselho estadual. Para não ter que
353 trazer todos os conselheiros municipais sempre aqui, foi dividido por regiões,
354 cada conselheiro municipal representa a sua região e vem até o Conselho
355 Estadual apresentar novas propostas, fazer novos encaminhamentos, é
356 uma forma de organizar todo o Estado e todos os Conselhos Municipais. As
357 reuniões são uma vez por mês, também aqui no Conselho Estadual. A
358 Presidente Interina esclarece que assim como o Conselho Estadual é
359 inoperante em alguns momentos, os Conselhos Municipais são muito mais.
360 Foi colocado para apreciação do Pleno o nome do conselheiro João Carlos e
361 do conselheiro Marcos Ivan. O conselheiro Elio Dias diz que gostaria muito
362 de participar das comissões, mas que precisaria de relatórios das comissões
363 anteriores para que tivesse parâmetros daquilo em que possa participar
364 dentro de seus conhecimentos, para não estar participando somente pelo
365 voto. Ressalta que todas as decisões do plenário sejam encaminhadas, para
366 que não fiquem perdidas. Reclamou da saída do Presidente, Dr. José Tadeu
367 Marino e lembrou também que na posse dos conselheiros, todos fizeram o
368 juramento e o Secretário de Saúde, como Presidente do Conselho Estadual
369 de Saúde, não fez o juramento. O conselheiro Antonio Carlos fez uso da
370 palavra e advertiu o conselheiro Elio que se referiu ao Presidente do
371 Conselho, Dr. Tadeu Marino, como Secretário de Saúde, dizendo que ali
372 naquele local ocorrem as reuniões do Conselho Estadual de Saúde e
373 naquele momento ele deixa a envergadura de Secretário de Saúde e no
374 Conselho ele é o Presidente. Reclamou da exigência do RH da SESA/ES para
375 que todos os conselheiros apresentem seus comprovantes de residência,
376 disse que não são empregados da Secretaria de Saúde, portanto não
377 prestam favor ao RH e sim fiscalizam o RH. Disse ainda que conselheiro não
378 têm que se submeter a esse tipo de exigência. A Servidora da SESA/ES e
379 Apoio da Secretaria Executiva deste Órgão Colegiado, Gilmara Barbosa
380 esclareceu que a exigência do comprovante de residência é um requisito da
381 SESA para comprovar a destinação dos vales transporte de acordo com o
382 local de moradia do conselheiro e qual o transporte urbano será utilizado.
383 Solicitou aos conselheiros que procurassem a Secretaria Executiva para
384 atualizarem seu cadastro, informou que aqueles que fossem servidores da
385 SESA/ES não precisariam, pois esta forneceria seus dados, mas os novos
386 conselheiros que não fossem servidores deveriam fazer esse cadastro. A
387 Presidente Interina, Andressa Barcellos, esclareceu que a exigência do
388 comprovante de residência é necessária para que a Secretaria tenha
389 conhecimento do local de residência do conselheiro para saber qual a
390 serviço urbano será utilizado, já que existem dois e estes apresentam
391 valores diferenciados. Lembra que o vale transporte é comprado com o
392 dinheiro do povo e a Constituição Federal exige que seja prestada conta do
393 uso deste dinheiro. O conselheiro Elio Dias questiona o horário das
394 reuniões, que segundo o Regimento Interno do CES/ES, deveria ser de
395 quatorze às dezoito horas. Alega que esse horário dificulta muito a

396 participação de qualquer conselheiro que faz uso de ônibus e favorece aos
397 trabalhadores da Secretaria a comparecer na reunião. Disse que gostaria
398 muito de discutir o horário na próxima reunião. O Secretário Executivo,
399 Cesar Valente passou aos informes finais. Lembrou que no final do ano
400 passado foi aprovado o último quadrimestre da Prestação de Contas da
401 Secretaria de Saúde do ano de dois mil e treze. Agora, no ano corrente será
402 realizada a apresentação do Relatório Anual de Gestão do ano de dois mil e
403 treze, RAG/2013 que será apresentado ao novo Pleno. Já deveria ter sido
404 apresentado, porém devido ao tempo consumido no processo eleitoral, que
405 culminou na renovação de noventa e cinco por cento do pleito deste
406 Conselho e em seguida a posse, não pode ser feito. Esta é uma solicitação
407 do Ministério Público à Secretaria de Saúde para que encaminhe esse RAG
408 ao Conselho para ser deliberado. No ano passado foi feita uma oficina de
409 dois dias para que os conselheiros pudessem ler com calma e se
410 inteirassem do assunto, por se tratar de um material muito extenso. Será
411 necessário marcar uma data para a realização desta oficina e esta não será
412 uma reunião ordinária e nem extraordinária e sim uma oficina mesmo de
413 estudo e entendimento. Enquanto decidiam qual a melhor data para a
414 realização da oficina o Secretário Executivo fez o último informe do dia. O
415 Conselho Nacional de Saúde virá participar do Congresso Nacional das
416 Secretarias Municipais de Saúde, CONASEMES, que acontecerá no início do
417 próximo mês e fará sua reunião ordinária durante este evento, aqui no
418 nosso estado. Solicitou que reservássemos um local para esta realização,
419 como o espaço físico do auditório da SESA/ES, onde são realizadas as
420 reuniões do CES/ES não é o suficiente para a realização de uma reunião
421 desse porte, foi solicitada ao Ministério Público a cessão de um espaço, o
422 qual já foi confirmado. Aproveitou a oportunidade para convidar todos os
423 conselheiros estaduais a participarem desta reunião. Às doze horas e
424 cinquenta minutos, nada mais havendo a tratar é considerada encerrada a
425 reunião e para constar, eu, Milton Cesar Valente da Costa, Secretário
426 Executivo do CES/ES, lavrei a presente ata que assino juntamente com o
427 Presidente. Vitória-ES, 22 de maio de 2014.

428

429

430

431

432

433 **José Tadeu Marino**

434 Conselheiro Estadual de Saúde

435 Conselho Estadual de Saúde -
436 CES/ES

437

438

439

440

441 **Andressa Barcellos de Oliveira**

442 Conselheira Estadual de Saúde

443 Presidente Interina da 148ª Reunião Ordinária

444 do Conselho Estadual de Saúde - CES/ES

Milton Cesar Valente da Costa

Secretario Executivo

Conselho Estadual de Saúde -
CES/ES

